

MENSAGEM DE NATAL

25 de dezembro de 2017

Boa noite.

O Natal é um tempo em que nos reunimos em família e em que nos sentimos mais próximos na comunhão dos valores da paz e da solidariedade.

O ano que agora termina foi dramaticamente marcado pela perda de vidas humanas em incêndios que, enlutaram famílias e devastaram uma grande parte do nosso território.

Não esqueceremos nunca a dor e o sofrimento das pessoas, nem o nível de destruição desta catástrofe.

Foi uma tragédia para as famílias que perderam os seus familiares e os seus bens. Foi uma tragédia para as populações e as terras fustigadas pelo fogo.

Foi uma tragédia para todo o País. Foi um momento de luto nacional, que sofremos coletivamente.

Mas não esqueceremos também a coragem, o altruísmo, a entreatajuda, a enorme onda de solidariedade que cresceu em todo o País, mobilizando populações e autarcas; familiares, amigos e vizinhos; bombeiros voluntários e profissionais; militares e civis; forças de segurança; escuteiros; médicos e enfermeiros.

Não esqueceremos a vontade de não desistir, de não abandonar, de reconstruir o que foi destruído, de fazer renascer o que foi devastado.

Disso tenho sido testemunha nas muitas visitas de trabalho que tenho feito aos concelhos atingidos. Não esqueço as pessoas que em Vila Facaia, reencontraram um lar nas suas casas já totalmente reconstruídas, ou em São Joaninho, os voluntários que reconstroem as habitações dos que ainda aguardam

regressar às suas casas. Ou em Oliveira de Frades, as empresas de madeira que, dias depois do incêndio, voltaram a laborar em instalações cedidas por outras empresas. Ou em Castanheira de Pêra, os proprietários da serração destruída que tudo fizeram para continuar pagar os salários aos seus trabalhadores. Ou em Vila Nova de Poiares e Góis, os pequenos agricultores que lutam para alimentar os animais cujas pastagens arderam. Ou a Pampilhosa da Serra onde a celebração do Natal inspira este tempo de renascer.

Agora é tempo de dar nova vida ao que o fogo consumiu. É altura de reerguer as casas destruídas, de recuperar a capacidade produtiva das empresas atingidas, de devolver o verde aos territórios e a esperança às populações.

Reafirmo, perante os portugueses, o compromisso de acompanhar este esforço, o compromisso de fazer tudo o que tem de ser feito para prevenir e evitar, naquilo que é humanamente possível, tragédias como a que vivemos.

Melhorando a prevenção, o alerta, o socorro, a capacidade de combater as chamas. Mas sobretudo, concentrando-nos com persistência no que exige tempo, mas que é o mais decisivo e estrutural: a revitalização do interior e o reordenamento da floresta.

Os portugueses estão unidos e mobilizados para esta causa.

É um grande desígnio de Portugal e dos portugueses. Todos juntos vamos alcançá-lo.

Em todos os momentos difíceis, provámos coletivamente que somos capazes de nos superar e vencermos a adversidade.

Foi assim que conseguimos virar a página da crise e dia a dia, reconstruir a nossa economia, reconquistar a nossa credibilidade internacional e refazer a esperança no nosso futuro.

Não foi fácil. Ainda há dois anos quando pela primeira vez partilhei convosco esta noite de Natal, muitos escutaram com



REPÚBLICA
PORTUGUESA

PRIMEIRO-MINISTRO

ceticismo o meu triplo compromisso de alcançarmos “mais crescimento, melhor emprego e maior igualdade”.

A verdade é que este ano vamos ter o maior crescimento económico desde o início do século, as empresas já criaram 242 mil novos postos de trabalho, a pobreza e a desigualdade diminuíram e o país cumpriu as metas orçamentais, registando o défice mais baixo da nossa democracia, assegurando a saída do Procedimento por Défices Excessivos.

Estes resultados mereceram o reconhecimento internacional, permitindo-nos diminuir o peso da nossa dívida, reduzir os seus custos, libertando recursos para podermos investir responsabilmente na melhoria do nosso sistema de ensino, do serviço nacional de saúde, na modernização do país.

A descida das taxas de juro mostra que o caminho que estamos a percorrer é um caminho sólido e sustentável. É um caminho que põe os portugueses em primeiro lugar, que melhora a vida das famílias e cria condições para as empresas investirem.

Libertámo-nos da austeridade e conquistámos a credibilidade.

Chegou o tempo de vencer os bloqueios ao nosso desenvolvimento.

O emprego está no centro da nossa capacidade de conquistar o futuro. Não apenas mais, mas melhor emprego. Essa é a prioridade que definimos para o ano de 2018.

Emprego digno, salário justo e oportunidade de realização profissional.

São condições essenciais para os jovens perspetivarem o seu futuro em Portugal. Não um futuro adiado, mas um futuro alicerçado em boas oportunidades de formação e de emprego qualificado, de habitação acessível, numa sociedade dinâmica, aberta ao mundo, que garanta a liberdade de plena realização pessoal.

Só assim teremos um crescimento sustentável, um país preparado para agarrar as oportunidades que o futuro nos traz e

para enfrentar os desafios tão complexos do século XXI, como as alterações climáticas, a construção da sociedade digital, ou o declínio demográfico.

Este ano confirmou que, perante as dificuldades, os portugueses se unem, na solidariedade e com determinação. É com essa energia e com essa vontade que contamos em 2018 continuar com mais crescimento, melhor emprego, maior igualdade. É, pois, uma mensagem de confiança num futuro melhor que quero deixar nesta quadra natalícia.

Só com um forte sentido de comunidade e de partilha podemos avançar, construindo um País melhor e mais justo para todos.

Em nome do Governo e em meu nome pessoal, desejo um Feliz Natal e um Bom Ano Novo a todos os que vivem em Portugal; faço-o com especial carinho às comunidades portuguesas residentes no estrangeiro; Com uma palavra de louvor e reconhecimento aos militares das Forças Armadas e aos elementos das Forças de Segurança que se encontram em



REPÚBLICA
PORTUGUESA

PRIMEIRO-MINISTRO

missões de paz; e de gratidão aos que se encontram a trabalhar
neste Natal.

A todas e a todos

Festas Felizes!

Bom Ano Novo para Portugal!

Bom Ano de 2018 para todos os portugueses!



REPÚBLICA
PORTUGUESA

PRIMEIRO-MINISTRO